

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

30 de junho de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

30 de junho de 2016

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas do
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior
Contador CRC-1SP173518/O - 8

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	168.811	590.400	197.501	617.465
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	464.845	497.623	464.845	497.623
Contas a receber	7	399.049	430.549	404.297	435.225
Estoques	8	1.297.812	1.343.741	1.306.703	1.353.092
Partes relacionadas	9	41.933	88.140	41.176	86.152
Tributos a recuperar	10	295.810	333.475	296.916	334.344
Outros ativos		94.897	35.531	96.001	36.614
Total do ativo circulante		2.763.157	3.319.459	2.807.439	3.360.515
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	148	46.728	148	46.728
Contas a receber	7	2.032	2.595	2.032	2.595
Tributos a recuperar	10	167.036	177.295	167.036	177.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	238.844	228.602	239.686	229.347
Depósitos judiciais	19	272.951	248.450	272.951	248.450
Outros ativos		47.752	51.977	50.128	54.291
Investimentos em controladas	12	63.457	56.905	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	368.125	384.025	368.125	384.025
Imobilizado	14	561.679	577.811	562.404	578.571
Intangível	15	464.925	463.726	508.421	506.720
Total do ativo não circulante		2.186.949	2.238.114	2.170.931	2.228.022
Total do ativo		4.950.106	5.557.573	4.978.370	5.588.537

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	1.419.874	1.885.251	1.427.136	1.894.157
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	902.131	568.220	902.261	568.350
Salários, férias e encargos sociais		140.821	150.419	144.480	153.903
Tributos a recolher		27.155	29.497	28.464	30.605
Partes relacionadas	9	78.149	68.787	77.977	68.404
Receita diferida	18	40.568	41.399	40.568	41.399
Outras contas a pagar		90.948	116.038	93.292	117.964
Total do passivo circulante		2.699.646	2.859.611	2.714.178	2.874.782
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	794.370	1.254.830	794.433	1.254.960
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	252.041	230.010	263.387	243.412
Receita diferida	18	529.314	550.910	529.314	550.910
Outras contas a pagar		-	-	2.323	2.261
Total do passivo não circulante		1.575.725	2.035.750	1.589.457	2.051.543
Total do passivo		4.275.371	4.895.361	4.303.635	4.926.325
Patrimônio líquido					
Capital social	20	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		16.798	14.567	16.798	14.567
Ações em tesouraria		(1.092)	(9.574)	(1.092)	(9.574)
Reserva legal		16.143	16.143	16.143	16.143
Reserva de retenção de lucros		19.761	36.199	19.761	36.199
Outros resultados abrangentes		947	(1.628)	947	(1.628)
Lucro do período		15.673	-	15.673	-
Total do patrimônio líquido		674.735	662.212	674.735	662.212
Total do passivo e patrimônio líquido		4.950.106	5.557.573	4.978.370	5.588.537

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Semestre findo				Trimestre findo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita líquida de vendas	21	4.349.103	4.311.734	4.410.738	4.359.734	2.116.663	2.083.102	2.147.264	2.107.301
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	22	(3.025.904)	(3.103.776)	(3.044.688)	(3.116.378)	(1.454.862)	(1.471.053)	(1.464.778)	(1.477.769)
Lucro bruto		1.323.199	1.207.958	1.366.050	1.243.356	661.801	612.049	682.486	629.532
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	23	(839.513)	(822.194)	(844.550)	(825.734)	(415.205)	(402.487)	(417.773)	(404.406)
Gerais e administrativas	23	(213.761)	(208.988)	(229.509)	(221.798)	(110.442)	(106.521)	(118.446)	(112.756)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(13.236)	(12.992)	(13.236)	(12.992)	(5.521)	(6.820)	(5.521)	(6.820)
Depreciação e amortização	14 e 15	(61.555)	(62.505)	(61.875)	(62.739)	(30.813)	(30.876)	(30.980)	(30.991)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	36.167	55.789	30.615	47.812	18.759	24.147	15.930	20.823
Outras receitas operacionais, líquidas	23 e 24	(4.019)	19.290	(2.059)	23.335	5.540	934	6.520	206
		(1.095.917)	(1.031.600)	(1.120.614)	(1.052.116)	(537.682)	(521.623)	(550.270)	(533.944)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		227.282	176.358	245.436	191.240	124.119	90.426	132.216	95.588
Receitas financeiras		69.037	82.251	53.419	69.288	31.513	54.609	24.806	48.860
Despesas financeiras		(290.888)	(277.930)	(291.854)	(278.322)	(148.717)	(153.346)	(149.310)	(153.567)
Resultado financeiro	25	(221.851)	(195.679)	(238.435)	(209.034)	(117.204)	(98.737)	(124.504)	(104.707)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		5.431	(19.321)	7.001	(17.794)	6.915	(8.311)	7.712	(9.119)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	10.242	25.210	8.672	23.683	3.504	11.348	2.707	12.156
Lucro líquido do período		15.673	5.889	15.673	5.889	10.419	3.037	10.419	3.037
Lucro atribuível a:									
Proprietários da controladora		15.673	5.889	15.673	5.889	10.419	3.037	10.419	3.037
Lucro por ação									
Básico e diluído (reais por ação)		0,72	0,27	0,72	0,27	0,48	0,14	0,48	0,14

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo		Trimestre findo	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro líquido do período	15.673	5.889	10.419	3.037
Outros resultados abrangentes advindo de períodos anteriores a serem reclassificados para o resultado em período subsequentes:				
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento				
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(2.959)	(2.103)	435	(2.126)
Efeito fiscal	1.331	841	(196)	850
Total	(1.628)	(1.262)	239	(1.276)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em período subsequentes:				
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento				
Ativos financeiros disponíveis para a venda	4.681	238	1.287	261
Efeito fiscal	(2.106)	(95)	(579)	(104)
Total	2.575	143	708	157
Demonstração dos resultados abrangentes	947	(1.119)	947	(1.119)
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	16.620	4.770	11.366	1.918
Atribuível a:				
Acionistas controladores:	16.620	4.770	11.366	1.918

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucro líquido do período	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015		606.505	10.103	(20.195)	16.143	143.173	-	(1.262)	754.467
Plano de opção de compra de ações		-	2.232	-	-	-	-	-	2.232
Ações em tesouraria		-	-	(11.234)	-	-	-	-	(11.234)
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	26.203	-	(26.203)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	(15.166)	-	-	(15.166)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	5.889	-	5.889
		606.505	12.335	(5.226)	16.143	101.804	5.889	(1.262)	736.188
Outros resultados abrangentes:		-	-	-	-	-	-	143	143
Ajustes instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015		606.505	12.335	(5.226)	16.143	101.804	5.889	(1.119)	736.331
Saldos em 31 de dezembro de 2015		606.505	14.567	(9.574)	16.143	36.199	-	(1.628)	662.212
Plano de opção de compra de ações		-	2.231	-	-	-	-	-	2.231
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	16.438	-	(16.438)	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	(7.956)	-	-	-	-	(7.956)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	15.673	-	15.673
		606.505	16.798	(1.092)	16.143	19.761	15.673	(1.628)	672.160
Outros resultados abrangentes:		-	-	-	-	-	-	2.575	2.575
Ajustes instrumentos financeiros	13	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016		606.505	16.798	(1.092)	16.143	19.761	15.673	947	674.735

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		15.673	5.889	15.673	5.889
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	11	(10.242)	(25.210)	(8.672)	(23.683)
Depreciação e amortização	14 e 15	61.555	62.505	61.875	62.739
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		123.099	115.564	123.116	115.588
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(17.693)	(14.381)	(17.693)	(14.381)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(36.167)	(55.789)	(30.615)	(47.812)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		52.784	80.691	53.216	80.691
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	29.372	(105)	27.451	(4.902)
Perda na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	24	348	364	348	364
Apropriação da receita diferida	24	(20.237)	(31.374)	(20.237)	(31.374)
Despesas com plano de opções de ações		2.231	2.232	2.231	2.232
Lucro líquido do período ajustado		200.723	140.386	206.693	145.351
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		10.772	166.141	10.200	165.245
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		-	-	7.380	234.715
Estoques		14.436	134.341	14.464	134.825
Partes relacionadas		26.659	36.135	25.428	36.184
Tributos a recuperar		47.924	(54.568)	47.687	(54.814)
Outros ativos		(77.541)	(78.366)	(77.624)	(78.486)
Variação nos ativos operacionais		22.250	203.683	27.535	437.669
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(465.377)	(614.325)	(467.021)	(614.788)
Salários, férias e encargos sociais		(9.598)	(22.136)	(9.423)	(21.669)
Tributos a recolher		(2.342)	(20.289)	(2.691)	(20.381)
Partes relacionadas		9.362	(23.044)	9.573	(23.105)
Outras contas a pagar		(8.439)	(24.693)	(8.094)	(25.415)
Variação nos passivos operacionais		(476.394)	(704.487)	(477.656)	(705.358)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(1.117)	(1.162)
Recebimento de dividendos de controladas		53.638	64.026	53.638	64.026
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais		(199.783)	(296.392)	(190.907)	(59.474)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	14	(28.215)	(38.269)	(28.304)	(38.392)
Aquisição de ativo intangível	15	(20.856)	(31.736)	(21.554)	(31.736)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(707.030)	(301.550)	-	-
Resgates em fundo de investimento exclusivo		714.410	536.265	-	-
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade		(11.182)	-	(11.182)	-
Aumento de capital em controlada		(1.000)	(5.000)	-	(5.000)
Fluxo de caixa (aplicado nas) originado das atividades de investimento		(53.873)	159.710	(61.040)	(75.128)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		192.983	669.920	192.983	669.920
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(227.915)	(579.065)	(227.981)	(579.131)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(125.045)	(97.000)	(125.063)	(97.024)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		-	(33.485)	-	(33.485)
Ações em tesouraria, adquiridas		(7.956)	(10.711)	(7.956)	(10.711)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(167.933)	(50.341)	(168.017)	(50.431)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(421.589)	(187.023)	(419.964)	(185.033)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		590.400	391.763	617.465	412.170
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		168.811	204.740	197.501	227.137
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(421.589)	(187.023)	(419.964)	(185.033)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	4.986.227	4.806.348	5.053.434	4.857.247
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(13.236)	(12.992)	(13.236)	(12.992)
Outras receitas operacionais	20.370	51.048	22.331	55.046
	4.993.361	4.844.404	5.062.529	4.899.301
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.300.335)	(3.350.606)	(3.318.972)	(3.363.249)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(443.289)	(463.895)	(454.984)	(472.298)
Perda e recuperação de valores ativos	(31.492)	(44.537)	(31.742)	(44.537)
	(3.775.116)	(3.859.038)	(3.805.698)	(3.880.084)
Valor adicionado bruto	1.218.245	985.366	1.256.831	1.019.217
Depreciação e amortização	(61.555)	(62.505)	(61.875)	(62.739)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.156.690	922.861	1.194.956	956.478
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	36.167	55.789	30.615	47.812
Receitas financeiras	69.037	82.251	53.419	69.288
Valor adicionado total a distribuir	1.261.894	1.060.901	1.278.990	1.073.578
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	334.475	362.246	340.741	367.838
Benefícios	65.595	66.085	66.288	66.698
FGTS	38.892	36.753	39.485	37.176
	438.962	465.084	446.514	471.712
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	55.432	44.670	59.959	48.698
Estaduais	290.797	110.105	293.904	110.842
Municipais	19.017	18.649	19.782	19.330
	365.246	173.424	373.645	178.870
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	271.983	242.237	272.804	242.559
Aluguéis	154.113	138.573	154.367	138.796
Outras	15.917	35.694	15.987	35.752
	442.013	416.504	443.158	417.107
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retido	15.673	5.889	15.673	5.889
	1.261.894	1.060.901	1.278.990	1.073.578

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam 787 lojas (786 lojas em 31 de dezembro de 2015) e 9 centros de distribuição (9 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2015) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

As informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 2 de agosto de 2016.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, Controladora e Consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 20, 22, 23 e 29 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram disponibilizadas em 29 de fevereiro de 2016.

Considerando o exposto acima, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Políticas contábeis--Continuação

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, não há impactos relevantes para a Companhia e suas controladas.

4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 deixaram de ser apresentadas:

- Arrendamentos compromissados (Nota Explicativa nº 29);
- Demonstrações dos fluxos de caixa (Nota Explicativa nº 30).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa		34.192	31.646	34.198	31.651
Bancos		14.189	30.857	14.591	31.500
Certificados de depósitos bancários	De 80% a 105% CDI	119.819	527.316	136.357	542.893
Fundos de investimentos não exclusivos	102% CDI	611	581	12.355	11.421
Total de caixa e equivalentes de caixa		168.811	590.400	197.501	617.465

6. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros	Taxas	Controladora e Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015
Títulos e valores mobiliários			
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	9.665	6.319
Fundo de investimento exclusivo:	(a)		
Debêntures		1.386	1.375
Títulos públicos federais e operações compromissadas		409.326	387.394
Depósitos a prazo e outros títulos		6.284	21.261
	Nota 9.a	416.996	410.030
Total de Títulos e valores mobiliários		426.661	416.349
Outros ativos financeiros - registrados ao valor justo por meio do resultado			
Swap a receber - Hedge de valor justo	(b)	38.332	128.002
Total de títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		464.993	544.351
Circulante		464.845	497.623
Não circulante		148	46.728

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 30 de junho de 2016, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

(b) Contabilização de hedge de valor justo, conforme detalhado na nota 27.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	171.108	155.017	174.859	158.749
Cartões de débito (a)	3.316	8.061	3.316	8.061
Crediário próprio (b)	87.881	106.252	87.877	106.305
Contratos de garantia complementar e outros seguros (c)	66.869	104.274	66.869	104.274
Total de contas a receber de clientes	329.174	373.604	332.921	377.389
Provenientes de acordos comerciais (d)	123.266	126.974	124.784	127.904
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33.161)	(46.640)	(33.161)	(46.640)
Ajuste a valor presente	(18.198)	(20.794)	(18.215)	(20.833)
Total de contas a receber	401.081	433.144	406.329	437.820
Circulante	399.049	430.549	404.297	435.225
Não circulante	2.032	2.595	2.032	2.595

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 13 dias, na Controladora e Consolidado. Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$109.586 em 30 de junho de 2016 (R\$109.588 em 31 de dezembro de 2015), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

(a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras que montavam R\$1.422.497 (R\$1.417.827 em 31 de dezembro de 2015), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.

(b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.

(c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg e Cardif. A Companhia destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.

(d) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do período/exercício	(46.640)	(49.511)
(+) Adições	(21.291)	(72.265)
(-) Baixas	34.770	75.136
Saldo no final do período/exercício	(33.161)	(46.640)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e proveniente de acordos comerciais por idade de vencimento, é como segue:

	Contas a receber				Acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Valores a vencer:								
Até 30 dias	47.637	81.197	50.613	83.487	51.866	29.395	53.384	30.325
Entre 31 e 60 dias	29.910	54.729	30.051	55.689	35.386	64.818	35.386	64.818
Entre 61 e 90 dias	21.881	44.619	21.958	45.096	12.240	30.609	12.240	30.609
Entre 91 e 180 dias	42.249	86.177	42.772	86.235	13.489	181	13.489	181
Entre 181 e 360 dias	158.474	67.184	158.504	67.184	-	18	-	18
Acima de 361 dias	3.868	4.319	3.868	4.319	-	-	-	-
	304.019	338.225	307.766	342.010	112.981	125.021	114.499	125.951
Valores vencidos:								
Até 30 dias	5.868	7.223	5.868	7.223	5.724	714	5.724	714
Entre 31 e 60 dias	3.890	6.192	3.890	6.192	900	68	900	68
Entre 61 e 90 dias	3.775	5.991	3.775	5.991	1.211	310	1.211	310
Entre 91 e 180 dias	11.622	15.973	11.622	15.973	2.450	861	2.450	861
	25.155	35.379	25.155	35.379	10.285	1.953	10.285	1.953
Total	329.174	373.604	332.921	377.389	123.266	126.974	124.784	127.904

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Mercadorias para revenda	1.321.700	1.362.818	1.331.023	1.372.169
Material para consumo	9.392	11.314	9.392	11.314
Provisões para perdas	(33.280)	(30.391)	(33.712)	(30.391)
Total	1.297.812	1.343.741	1.306.703	1.353.092

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$2.353 (R\$2.353 em 31 de dezembro de 2015).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do período/exercício	(30.391)	(20.828)	(30.391)	(20.828)
Constituição da provisão	(31.493)	(64.807)	(31.925)	(64.807)
Estoques baixados ou vendidos	28.604	55.244	28.604	55.244
Saldo no final do período/exercício	(33.280)	(30.391)	(33.712)	(30.391)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Comissões por serviços prestados				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	11.889	14.742	11.889	14.742
Luizaseg (ii)	21.384	34.233	21.384	34.233
	33.273	48.975	33.273	48.975
Controladas:				
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	757	757	-	-
Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	105	249	105	249
Dividendos a receber:				
Luizacred (i)	1.235	1.235	1.235	1.235
Luizaseg (ii)	-	3.317	-	3.317
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	-	1.231	-	-
	1.235	5.783	1.235	4.552
Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:				
Luizacred - CDC (i)	1.513	3.492	1.513	3.492
Luizacred - Cartão de crédito (i)	5.050	13.884	5.050	13.884
	6.563	17.376	6.563	17.376
Outras contas a receber:				
Luizacred (i)	-	15.000	-	15.000
Total	41.933	88.140	41.176	86.152
Títulos e valores mobiliários				
Fundos de Investimentos (vii)	416.996	410.030	416.996	410.030
Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Repasses de recebimentos de serviços e contas a pagar:				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	14.684	22.374	14.685	22.374
Luizaseg (ii)	32.671	43.432	32.670	43.432
	47.355	65.806	47.355	65.806
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	535	806	535	806
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	205	383	-	-
	740	1.189	535	806
Aluguéis a pagar e outros repasses				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	1.698	1.752	1.700	1.752
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	41	40	72	40
	1.739	1.792	1.772	1.792
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	28.315	-	28.315	-
Total	78.149	68.787	77.977	68.404

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>								
Controladas em conjunto:								
Luizacred (i)	60.265	65.789	60.265	65.789	28.695	30.390	28.695	30.390
Luizaseg (ii)	117.097	142.122	117.097	142.122	55.862	74.209	55.862	74.209
	177.362	207.911	177.362	207.911	84.557	104.599	84.557	104.599
Controladas:								
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)	4.411	4.114	-	-	2.233	2.137	-	-
Receita de rendimento fundo exclusivo:								
Fundos de Investimentos (vii)	17.257	14.060	17.257	14.060	7.574	6.332	7.574	6.332
Reembolso de despesas compartilhadas								
Controlada em conjunto:								
Luizacred (i)	26.371	34.574	26.371	34.574	13.204	17.412	13.204	17.412
Total de receitas	225.401	260.659	220.990	256.545	107.568	130.480	105.335	128.343
	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custos com aquisição de mercadorias								
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	(3.478)	(2.545)	-	-	(829)	(1.415)	-	-
Total de custos	(3.478)	(2.545)	-	-	(829)	(1.415)	-	-

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com aluguéis de prédios comerciais Controlada por acionistas controladores da Companhia: MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	(10.028)	(7.765)	(10.041)	(7.765)	(4.886)	(3.659)	(4.899)	(3.659)
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(242)	(220)	(419)	(220)	(122)	(111)	(293)	(111)
	(10.270)	(7.985)	(10.460)	(7.985)	(5.008)	(3.770)	(5.192)	(3.770)
Despesas com frete PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(1.104)	(1.242)	(1.104)	(1.242)	(498)	(581)	(412)	(581)
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito: Luizacred (i)	(64.365)	(47.315)	(64.365)	(47.315)	(33.477)	(26.216)	(33.477)	(26.216)
Despesas com campanhas publicitárias Controlada por acionistas controladores da Companhia: ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	(76.151)	(155.290)	(76.151)	(155.290)	(35.974)	(71.105)	(35.974)	(71.105)
Total de despesas	(151.890)	(211.832)	(152.080)	(211.832)	(74.957)	(101.672)	(75.055)	(101.672)

(i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:

(a) Despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;

(b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;
- (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred;
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos e às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., controlada integral, referem-se à venda de produtos para revenda pela Controladora.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração

	30/06/2016		30/06/2015	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	1.294	3.349	207	4.141
Plano de opção de ações	1.227	431	193	1.465

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 18 de abril de 2016, a remuneração global dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em que é previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$15.598.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar (a)	420.261	450.115	420.261	450.115
IRPJ e CSLL a recuperar	2.461	2.461	2.463	2.463
IRRF a recuperar	21.618	23.853	21.627	23.878
PIS e COFINS a recuperar	17.024	32.859	18.119	33.701
Outros	1.482	1.482	1.482	1.482
	462.846	510.770	463.952	511.639
Ativo circulante	295.810	333.475	296.916	334.344
Ativo não circulante	167.036	177.295	167.036	177.295

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadorias interestaduais. Os referidos créditos serão realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.431	(19.321)	7.001	(17.794)	6.915	(8.311)	7.712	(9.119)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(1.847)	6.569	(2.380)	6.050	(2.351)	2.826	(2.622)	3.100
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	12.297	18.968	10.409	16.256	6.378	8.210	5.416	7.080
Outras exclusões permanentes, líquidas	(208)	(327)	643	1.377	(523)	312	(87)	1.976
Débito de imposto de renda e contribuição social	10.242	25.210	8.672	23.683	3.504	11.348	2.707	12.156
Corrente	-	-	(1.667)	(1.468)	-	-	(843)	850
Diferido	10.242	25.210	10.339	25.151	3.504	11.348	3.550	11.306
Total	10.242	25.210	8.672	23.683	3.504	11.348	2.707	12.156
Taxa efetiva	188,6%	130,5%	123,9%	133,1%	50,7%	136,5%	35,1%	133,3%

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	165.450	146.684	165.864	147.170
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.275	15.857	11.275	15.857
Provisão para perda em estoques	11.315	10.333	11.461	10.393
Provisão para ajuste a valor presente	6.754	7.194	6.767	7.194
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	85.694	78.203	85.943	78.402
Outras provisões	3.794	4.821	3.814	4.821
	284.282	263.092	285.124	263.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível	(37.810)	(34.490)	(37.810)	(34.490)
Atualizações depósitos judiciais	(4.423)	-	(4.423)	-
Outras provisões	(3.205)	-	(3.205)	-
	(45.438)	(34.490)	(45.438)	(34.490)
Imposto de renda e contribuição social diferido	238.844	228.602	239.686	229.347

12. Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

	Época		LAC	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Quotas possuídas	4.155	4.155	6.500	6.500
Ativos circulantes	15.660	16.083	29.584	27.344
Ativos não circulantes	6.875	6.618	3.737	3.368
Passivos circulantes	7.559	9.012	7.935	8.530
Passivos não circulantes	10.675	13.062	3.057	2.731
Capital social	12.255	11.255	6.500	6.500
Patrimônio líquido	4.301	627	22.329	19.451
Receitas líquidas	27.076	45.674	25.191	47.234
Lucro líquido do período/exercício	2.674	8.160	2.878	5.183
<u>Movimentação dos investimentos</u>				
Saldos no início do período	37.454	29.294	19.451	15.499
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital "AFAC"	1.000	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.231)
Resultado de equivalência patrimonial	2.674	8.160	2.878	5.183
Saldos no fim do período	41.128	37.454	22.329	19.451

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

12. Investimentos em controladas--Continuação

Total de investimentos em controladas

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Época Cosméticos	4.301	627
Época Cosméticos - ágio	36.827	36.827
Grupo de consórcio ("LAC")	22.329	19.451
	<u>63.457</u>	<u>56.905</u>

13. Investimentos em controladas em conjunto

	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ações totais - em milhares	978	978	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.585.896	3.845.850	151.572	188.934
Ativos não circulantes	443.578	484.162	295.914	272.202
Passivos circulantes	3.382.362	3.660.700	173.086	178.714
Passivos não circulantes	111.884	106.052	73.378	77.632
Capital social	274.624	274.624	133.884	133.883
Patrimônio líquido	535.228	563.260	201.022	204.790
Receitas líquidas	827.971	1.834.284	185.302	383.592
Lucro líquido do período/exercício	51.344	123.278	9.886	27.932

Movimentação dos investimentos

	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldos no início do período	281.630	280.566	102.395	39.038
Aumento de capital	-	-	-	60.000
Dividendos propostos	(39.688)	(60.575)	(9.402)	(10.243)
Outros resultados abrangentes	-	-	2.575	(366)
Resultado de equivalência patrimonial	25.672	61.639	4.943	13.966
Saldos no fim do período	<u>267.614</u>	<u>281.630</u>	<u>100.511</u>	<u>102.395</u>

Total de investimentos em controladas em conjunto

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Luizacred	267.614	281.630
Luizaseg	100.511	102.395
Total de investimentos em controladas em conjunto	<u>368.125</u>	<u>384.025</u>

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

13. Investimentos em controladas em conjunto--Continuação

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Companhia.

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2015	577.811	578.571
Adições	28.215	28.304
Baixas	(2.166)	(2.166)
Depreciação	(42.181)	(42.305)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2016	<u>561.679</u>	<u>562.404</u>
Composição do imobilizado em 30 de junho de 2016:		
Valor de custo do imobilizado	<u>1.095.693</u>	<u>1.098.038</u>
Depreciação acumulada	<u>(534.014)</u>	<u>(535.634)</u>
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2016	<u>561.679</u>	<u>562.404</u>

Durante o semestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2015	463.726	506.720
Adições	20.856	21.554
Baixas	(283)	(283)
Amortização	(19.374)	(19.570)
Intangível líquido em 30 de junho de 2016	<u>464.925</u>	<u>508.421</u>
Composição do intangível em 30 de junho de 2016		
Valor de custo do intangível	<u>714.074</u>	<u>758.926</u>
Amortização acumulada	<u>(249.149)</u>	<u>(250.505)</u>
Intangível líquido em 30 de junho de 2016	<u>464.925</u>	<u>508.421</u>

Durante o semestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.422.325	1.907.626	1.428.381	1.915.222
Outros fornecedores	24.352	15.092	25.760	16.683
Ajuste a valor presente	(26.803)	(37.467)	(27.005)	(37.748)
Total de fornecedores	1.419.874	1.885.251	1.427.136	1.894.157

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 30 de junho de 2016, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$374.097 (R\$452.092 em 31 de dezembro de 2015).

O contas a pagar ao fornecedor é registrado inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas" pela fruição de prazo.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Capital de giro em moeda estrangeira (a)	2,07% a.a. a 6,41% a.a. + var. cambial	N/A	Mar/18	484.165	590.491	484.165	590.491
Capital de giro em moeda nacional	110,4% a 111,0% do CDI	Avais	Dez/19	124.074	163.606	124.267	163.866
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	10,2% a.a. à CDI + 2%	Alienação fiduciária	Dez/19	22.344	30.264	22.344	30.264
Debêntures - Oferta restrita (e)	108,8% à 125,2% do CDI	Recebíveis de cartão de crédito	Mar/20	1.013.587	1.016.166	1.013.587	1.016.166
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	36.033	22.523	36.033	22.523
BNB (d)	7% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	4.383	-	4.383	-
				1.684.586	1.823.050	1.684.779	1.823.310
Outros passivos financeiros							
Swap a pagar - hedge de valor justo (a)							
				11.915	-	11.915	-
Total de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros							
				1.696.501	1.823.050	1.696.694	1.823.310
Passivo circulante							
				902.131	568.220	902.261	568.350
Passivo não circulante							
				794.370	1.254.830	794.433	1.254.960

- (a) Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap". Em virtude do aumento do número das captações com essas características, a Companhia aplicou a contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) de tais operações. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.
- (b) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas, no montante de R\$44.968, a serem liberados em quatro parcelas. Até 30 de junho de 2016 foram liberadas as três primeiras parcelas, no valor total de R\$36.033.
- (d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA), no montante de R\$68.103. Até 30 de junho de 2016 foi liberado a primeira parcela no valor total de R\$4.383.
- (e) A Companhia realizou as seguintes emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações:

Emissões	Garantia	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
							30/06/2016	31/12/2015
1ª emissão - série única	Clean	200.000	26/12/2011	16/06/2017	200	113,0% do DI	149.099	149.175
3ª emissão - série única	Clean (ii)	200.000	21/10/2013	21/10/2016	20.000	108,8% do DI	-	102.090
4ª emissão - série única	Clean	400.000	30/05/2014	30/05/2019	40.000	112,0% do DI	402.293	402.262
5ª emissão - série única	(i)	350.000	17/03/2015	17/03/2020	35.000	113,2% do DI	362.449	362.639
6ª emissão - série única	Clean	100.000	20/06/2016	20/06/2018	10.000	125,2% do DI	99.746	-
							1.013.587	1.016.166

- (i) A 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações possui garantia de recebíveis de cartão de crédito, em que até o vencimento das debêntures deverá representar 30% do saldo devedor da emissão
- (ii) No dia 30/06/2016 a Companhia fez a aquisição facultativa da totalidade das Debêntures da 3ª Emissão pelo valor de mercado desse papel (108,8% do CDI).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros--Continuação

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimentos	Controladora			Consolidado		
	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"
2016	282.770	28.084	254.686	282.840	28.084	254.756
2017	693.333	(1.667)	695.000	693.456	(1.667)	695.123
2018	371.151	-	371.151	371.151	-	371.151
2019	267.988	-	267.988	267.988	-	267.988
2020	56.333	-	56.333	56.333	-	56.333
2021 em diante	13.011	-	13.011	13.011	-	13.011
Total	1.684.586	26.417	1.658.169	1.684.779	26.417	1.658.362

A Companhia mantém alguns contratos de empréstimos com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- i) *Caixa Econômica Federal*: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" inferior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.
- ii) 5ª e 6ª Emissão de Debêntures: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

18. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	170.405	176.458
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	140.250	146.500
Outros contratos	3.154	4.234
	313.809	327.192
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	149.573	155.117
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	106.500	110.000
	256.073	265.117
Total de receitas diferidas	569.882	592.309
Passivo circulante	40.568	41.399
Passivo não circulante	529.314	550.910

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando à extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito eram de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo será apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação" junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, através do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd ("Lojas do Baú"). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$48.000 à Companhia, os quais serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	183.748	15.350	30.912	230.010
Adições	7.932	3.759	8.188	19.879
Pagamentos	-	(3.152)	(4.189)	(7.341)
Atualizações	9.493	-	-	9.493
Saldos em 30 de junho de 2016	201.173	15.957	34.911	252.041

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	195.025	15.647	32.740	243.412
Adições	7.932	4.171	8.208	20.311
Reversão	(1.594)	(8)	(751)	(2.353)
Pagamentos	-	(3.287)	(4.189)	(7.476)
Atualizações	9.493	-	-	9.493
Saldos em 30 de junho de 2016	210.856	16.523	36.008	263.387

Em 30 de junho de 2016, a natureza das principais causas da Controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável os quais, portanto, estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de junho de 2016 perfaz R\$7.512 (R\$8.950 em 31 de dezembro de 2015), tributos estaduais, cujo montante em 30 de junho de 2016 perfaz R\$32.114 (R\$25.262 em 31 de dezembro de 2015) e tributos municipais no montante de R\$60 (R\$60 em 31 de dezembro de 2015).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

A Companhia possui ainda outras discussões judiciais as quais têm realizado depósitos judiciais, bem como outras provisões relacionadas com combinação de negócio, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de junho de 2016 perfaz R\$161.591 (R\$149.580 em 31 de dezembro de 2015), tributos estaduais, cujo montante em 30 de junho de 2016 perfaz R\$9.579 (R\$11.173 em 31 de dezembro de 2015).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis consolidadas, no montante de R\$16.523 em 30 de junho de 2016 (R\$15.647 em 31 de dezembro de 2015), estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$36.008 em 30 de junho de 2016 (R\$32.740 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) proferiu decisão em que, resumidamente, alterou o entendimento sobre o índice de atualização monetária das ações trabalhistas, deixando os passivos trabalhistas relativos a processos em aberto desde 30 de junho de 2009 de serem atualizados pela TR (Taxa Referencial), para serem atualizados pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial). Essa decisão, no entanto, foi suspensa em outubro de 2015 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus advogados de que a obrigação de liquidar referidos passivos atualizados pelo IPCA-E não é definitiva e que, portanto, configura-se referida obrigação num passivo contingente com probabilidade de perda possível, decidiu não registrar o impacto da atualização pelo IPCA-E - estimado em R\$5.356, e manter a TR como índice de atualização dos passivos trabalhistas. A Companhia acompanhará o desdobramento dessa questão de forma a reavaliar sua conclusão a cada fechamento.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Processos trabalhistas--Continuação

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui saldo em depósitos judiciais no montante de R\$272.951 em 30 de junho de 2016 (R\$248.450 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 30 de junho de 2016, o montante de R\$325.136 (R\$320.062 em 31 de dezembro de 2015), em relação aos tributos estaduais perfaz em 30 de junho de 2016 o montante de R\$155.097 (R\$168.142 em 31 de dezembro de 2015) e quanto aos tributos municipais perfaz em 30 de junho de 2016 o montante de R\$754 (R\$690 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia discute judicialmente a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção. Informa ainda que obteve decisão judicial favorável em sede de Tutela Antecipada. Segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas, motivo pelo qual não realizou nenhuma provisão para esse risco. Além disso, informa ainda que acompanhará a evolução da discussão a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	15.947.270	73,75
Ações em circulação	5.646.663	26,11
Ações em tesouraria	30.000	0,14
Total	21.623.933	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

b) Ações em tesouraria

Em 25 de maio de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou:

- O encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de maio de 2015 ("Programa");
- O cancelamento da totalidade as ações mantidas em tesouraria, ou seja, 625.000 ações, sem redução do capital social;
- A criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão. Desse novo programa, a Companhia já adquiriu 30.000 ações, com custo médio de R\$36,40.

c) Lucro por ação

Em 30 de setembro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), o grupamento de ações proposto pela Administração da Companhia, na proporção de oito ações ordinárias para uma ação ordinária. Dessa forma, o lucro por ação apresentado nas informações trimestrais da Controladora e do Consolidado de 30 de junho de 2015 passaram de R\$0,03 para R\$0,27 no semestre e de R\$0,02 para R\$0,14 no trimestre.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta:								
Varejo - revenda de mercadorias	5.006.882	4.818.576	5.034.252	4.835.241	2.423.187	2.303.668	2.437.833	2.312.696
Varejo - prestação de serviços	210.589	229.769	223.435	239.715	104.467	115.290	109.808	119.485
Administração de consórcio	-	-	27.458	24.469	-	-	13.892	12.609
	5.217.471	5.048.345	5.285.145	5.099.425	2.527.654	2.418.958	2.561.533	2.444.790
Impostos e devoluções:								
Revenda de mercadorias	(840.240)	(705.557)	(844.012)	(706.539)	(396.909)	(320.236)	(399.062)	(320.786)
Prestação de serviços	(28.128)	(31.054)	(30.395)	(33.152)	(14.082)	(15.620)	(15.207)	(16.703)
	(868.368)	(736.611)	(874.407)	(739.691)	(410.991)	(335.856)	(414.269)	(337.489)
Receita líquida de vendas	4.349.103	4.311.734	4.410.738	4.359.734	2.116.663	2.083.102	2.147.264	2.107.301

22. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(3.025.904)	(3.103.776)	(3.034.702)	(3.108.018)	(1.454.862)	(1.471.053)	(1.459.499)	(1.473.440)
De prestação de serviços	-	-	(9.986)	(8.360)	-	-	(5.279)	(4.329)
	(3.025.904)	(3.103.776)	(3.044.688)	(3.116.378)	(1.454.862)	(1.471.053)	(1.464.778)	(1.477.769)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

23. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com pessoal	(517.363)	(485.145)	(519.877)	(486.935)	(245.137)	(251.044)	(246.358)	(252.834)
Despesas com prestadores de serviços	(258.985)	(290.675)	(264.348)	(294.089)	(136.147)	(133.755)	(138.890)	(137.169)
Outras	(280.945)	(236.072)	(291.893)	(243.173)	(138.823)	(123.275)	(144.451)	(126.953)
	(1.057.293)	(1.011.892)	(1.076.118)	(1.024.197)	(520.107)	(508.074)	(529.699)	(516.956)
Classificados por função como:								
Despesas com vendas	(839.513)	(822.194)	(844.550)	(825.734)	(415.205)	(402.487)	(417.773)	(404.406)
Despesas gerais e administrativas	(213.761)	(208.988)	(229.509)	(221.798)	(110.442)	(106.521)	(118.446)	(112.756)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24)	(4.019)	19.290	(2.059)	23.335	5.540	934	6.520	206
	(1.057.293)	(1.011.892)	(1.076.118)	(1.024.197)	(520.107)	(508.074)	(529.699)	(516.956)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Perda na venda de ativo imobilizado	(348)	(364)	(348)	(364)	(168)	(176)	(168)	(176)
Apropriação de receita diferida (a)	20.237	31.375	20.237	31.375	10.329	8.188	10.329	8.188
Provisão para perdas tributárias	(742)	(2.180)	1.216	1.862	189	(1.326)	1.168	(2.040)
Despesas não recorrentes (b)	(24.302)	(10.939)	(24.302)	(10.939)	(5.301)	(5.869)	(5.301)	(5.869)
Outros	1.136	1.398	1.138	1.401	491	117	492	103
Total	(4.019)	19.290	(2.059)	23.335	5.540	934	6.520	206

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.

(b) Referem às despesas com reestruturação estratégica e adequação de quadro de pessoal. Em 2015, refere-se substancialmente aos gastos com despesas pré-operacionais de lojas.

25. Resultado financeiro

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	18.034	31.061	18.034	31.061	9.249	20.676	9.249	20.676
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	24.091	18.483	8.473	5.507	10.312	7.773	3.605	2.018
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	2.359	2.987	2.359	2.987	1.093	1.702	1.093	1.702
Varição cambial ativa	-	95	-	95	-	95	-	95
Descontos obtidos e atualizações monetárias	23.712	25.634	23.712	25.647	10.344	20.375	10.344	20.381
Outros	841	3.991	841	3.991	515	3.988	515	3.988
	69.037	82.251	53.419	69.288	31.513	54.609	24.806	48.860
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(131.579)	(123.174)	(131.594)	(123.197)	(65.176)	(62.350)	(65.186)	(62.361)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(140.404)	(119.063)	(141.210)	(119.362)	(75.217)	(63.208)	(75.724)	(63.381)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(8.628)	(23.162)	(8.628)	(23.162)	(3.808)	(20.728)	(3.808)	(20.728)
Varição cambial passiva	-	(488)	-	(488)	-	-	-	-
Outros	(10.277)	(12.043)	(10.422)	(12.113)	(4.516)	(7.060)	(4.592)	(7.097)
	(290.888)	(277.930)	(291.854)	(278.322)	(148.717)	(153.346)	(149.310)	(153.567)
Resultado financeiro líquido	(221.851)	(195.679)	(238.435)	(209.034)	(117.204)	(98.737)	(124.504)	(104.707)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Demonstrações do resultado

	30/06/2016			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	5.262.098	413.986	92.651	27.458
Deduções da receita	(872.140)	-	-	(2.267)
Receita líquida do segmento	4.389.958	413.986	92.651	25.191
Custos	(3.039.113)	(60.124)	(15.321)	(9.986)
Lucro bruto	1.350.845	353.862	77.330	15.205
Despesas com vendas	(844.550)	(147.133)	(63.377)	-
Despesas gerais e administrativas	(217.275)	(984)	(12.067)	(12.234)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(13.236)	(158.320)	-	-
Depreciação e amortização	(61.701)	(3.032)	(2.364)	(174)
Equivalência patrimonial	33.493	-	-	-
Outras receitas operacionais	(2.062)	3.078	382	3
Resultado financeiro	(239.937)	-	9.541	1.502
Imposto de renda e contribuição social	10.096	(21.799)	(4.502)	(1.424)
Lucro líquido do exercício	15.673	25.672	4.943	2.878
<u>Conciliação da equivalência patrimonial</u>				
Equivalência patrimonial LAC (Nota 12)	2.878			
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	25.672			
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	4.943			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	33.493			
(-) Efeito de eliminação LAC	(2.878)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	30.615			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	30/06/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	5.079.070	460.855	102.355	24.469
Deduções da receita	(737.593)	-	-	(2.098)
Receita líquida do segmento	4.341.477	460.855	102.355	22.371
Custos	(3.112.132)	(64.301)	(12.220)	(8.360)
Lucro bruto	1.229.345	396.554	90.135	14.011
Despesas com vendas	(825.734)	(154.112)	(73.964)	-
Despesas gerais e administrativas	(210.524)	(1.504)	(11.959)	(11.274)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(12.992)	(173.942)	-	-
Depreciação e amortização	(62.580)	(3.136)	(2)	(159)
Equivalência patrimonial	50.232	-	-	-
Outras receitas operacionais	23.316	3.481	66	19
Resultado financeiro	(210.057)	-	8.002	1.023
Imposto de renda e contribuição social	24.883	(26.924)	(4.883)	(1.200)
Lucro líquido do período	5.889	40.417	7.395	2.420
<u>Conciliação da equivalência patrimonial</u>				
Equivalência patrimonial LAC	2.420			
Equivalência patrimonial Luizacred	40.417			
Equivalência patrimonial Luizaseg	7.395			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	50.232			
(-) Efeito de eliminação LAC	(2.420)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	47.812			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Os segmentos Operações financeiras e Operações de seguro são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais

	30/06/2016			Administração consórcios
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	169.019	2.297	151	28.482
Títulos e valores mobiliários	464.993	5.709	151.245	-
Contas a receber	406.329	1.788.704	-	-
Estoques	1.306.703	-	-	-
Investimentos	390.454	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.069.709	78.932	52.651	1.116
Outros	1.160.928	139.095	19.696	3.723
	4.968.135	2.014.737	223.743	33.321
Passivos				
Fornecedores	1.425.898	-	2.108	1.238
Empréstimos e financiamentos	1.696.694	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	889.934	-	-
Operações com cartões de crédito	-	772.694	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	103.723	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	262.653	35.241	534	734
Receita diferida	569.882	20.701	-	-
Outras	338.273	28.553	16.867	9.020
	4.293.400	1.747.123	123.232	10.992
Patrimônio líquido	674.735	267.614	100.511	22.329

Conciliação do investimento

Investimentos em controladas	
Investimento LAC (Nota 12)	22.329
Investimentos em controladas em conjunto	
Investimento Luizacred (Nota 13)	267.614
Investimento Luizaseg (Nota 13)	100.511
	368.125
Total dos investimentos	390.454
(-) Efeito de eliminação LAC	(22.329)
(=) Total do investimento consolidado	368.125

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais--Continuação

	31/12/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes	591.223	3.810	231	26.242
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	544.351	8.708	148.243	-
Contas a receber	437.820	1.900.907	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.353.092	-	-	-
Investimentos	403.476	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.084.393	81.942	55.005	898
Outros	1.165.675	169.639	27.089	3.572
	5.580.030	2.165.006	230.568	30.712
Passivos				
Fornecedores	1.893.119	-	1.837	1.038
Empréstimos e financiamentos	1.823.310	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	971.644	-	-
Operações com cartões de crédito	-	807.641	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	103.763	-
Provisão para contingências	242.942	31.921	428	470
Receita diferida	592.309	21.000	-	-
Outras	366.138	51.170	22.145	9.753
	4.917.818	1.883.376	128.173	11.261
Patrimônio líquido	662.212	281.630	102.395	19.451
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	19.451			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	281.630			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	102.395			
	384.025			
Total dos investimentos	403.476			
(-) Efeito de eliminação LAC	(19.451)			
(=) Resultado de investimento consolidado	384.025			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa de forma mais apropriada a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas, líquidas das disponibilidades para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por EBITDA ajustado deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, da depreciação e amortização e de eventos operacionais de caráter extraordinário.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	1.696.501	1.823.050	1.696.694	1.823.310
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(168.811)	(590.400)	(197.501)	(617.465)
(-) Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	(464.993)	(544.351)	(464.993)	(544.351)
(-) Cartões de crédito de terceiros	(171.108)	(155.017)	(174.859)	(158.749)
(-) Cartões de crédito de partes relacionadas	(5.050)	(13.884)	(5.050)	(13.884)
Dívida líquida ajustada	886.539	519.398	854.291	488.861
Patrimônio líquido	674.735	662.212	674.735	662.212

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<u>Ativos financeiros</u>				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e bancos	48.381	62.503	48.789	63.151
Depósitos judiciais	272.951	248.450	272.951	248.450
Contas a receber	401.081	433.144	406.329	437.820
Partes relacionadas	41.933	88.140	41.176	86.152
A valor justo por meio do resultado:				
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, e outros ativos financeiros	585.423	1.072.248	613.705	1.098.665
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	1.419.874	1.885.251	1.427.136	1.894.157
Empréstimos e financiamentos	1.212.336	1.232.559	1.212.529	1.232.819
Partes relacionadas	78.149	68.787	77.977	68.404
A valor justo por meio do resultado:				
Empréstimos e financiamentos	484.165	590.491	484.165	590.491

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo--Continuação

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado		Mensuração do
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	valor justo
<u>Ativos financeiros</u>					<u>Nível</u>
A valor justo por meio do resultado:					
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	547.091	944.246	575.373	970.663	Nível 1
Outros ativos financeiros	38.332	128.002	38.332	128.002	Nível 2
<u>Passivos financeiros</u>					
A valor justo por meio do resultado:					
Empréstimos e financiamentos	484.165	590.491	484.165	590.491	Nível2
Outros passivos financeiros	11.915	-	11.915	-	Nível2

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores	1.427.136	-	-	1.427.136
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	902.131	658.320	136.243	1.696.694
Partes relacionadas	77.977	-	-	77.977

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos

Os negócios do Grupo compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo em 30 de junho de 2016 era de R\$332.921 (R\$377.389 em 31 de dezembro de 2015). Esse risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de junho de 2016, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$2.919 (R\$11.844 em 31 de dezembro de 2015), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Nesse cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “*swap*”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), esses instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*) quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro.

O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do exercício findo em 30 de junho de 2016 é como segue:

Hedge de valor justo

Instrumento de *hedge*

	<u>Swaps</u>			<u>Indexadores médios</u>
	<u>Custo amortizado</u>	<u>Ajuste MTM</u>	<u>Valor justo (a)</u>	
Ativo	485.286	(1.121)	484.165	US\$ + 3,08%
Passivo	457.748	-	457.748	112,72% CDI
Total	27.538	(1.121)	26.417	

Objeto de *hedge*

	<u>Capital de giro em USD</u>			<u>Indexadores médios</u>
	<u>Custo amortizado</u>	<u>Ajuste MTM</u>	<u>Valor justo (a)</u>	
Passivo	485.286	(1.121)	484.165	US\$ + 3,08%

Conciliação

Outros ativos financeiros (Nota 6)	38.332
Outros passivos financeiros (Nota 17)	(11.915)
(=) Valor justo do instrumento financeiro derivativo	26.417

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário de aumento provável foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	<u>Taxa provável</u>	<u>Cenário I provável</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (+ 50%)</u>
Juros a incorrer expostos a: CDI	14,25%	(63.678)	(79.597)	(95.516)
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos		<u>(42.027)</u>	<u>(52.534)</u>	<u>(63.041)</u>

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro desses empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são assim demonstradas:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Responsabilidade civil e D&O	42.000	41.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	1.948.090	1.905.145
Veículos	17.285	16.696
	<u>2.007.375</u>	<u>1.962.841</u>

29. Eventos subsequentes

Alongamento do perfil de endividamento e alteração dos termos da 3ª emissão de debêntures.

Em 13 de julho de 2016, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração e a Assembleia Geral de Debenturistas onde foi aprovado a:

- Alteração do prazo de vigência da emissão, passando de 36 (trinta e seis) para 57 (cinquenta e sete) meses;
- Inclusão de novas hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures;
- Alteração dos juros remuneratórios, incidente sobre a variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Mercados Organizados; e
- A consequente alteração da Escritura de Emissão, para refletir as deliberações referentes as matérias constantes na RCA e AGD.